

**ATA Nº 05.2025 EM 23/05/2025
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO TAIÓPREV**

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada no vigésimo terceiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os membros Titulares do Conselho Fiscal: Camila Hadlich Montagna Michels, Marcos Oliveira Padilha., Rita de Cassia Tomazoni, Kaila Cristina Wolsteiner e Vanessa Manchelin, e representando os François Ferdinand de Bem Urban. Além da participação da Diretora Presidente Indianara Seman e da Diretora Administrativa e Financeira Tayse Ariane Geremias. Aberto os trabalhos pela Presidente Vanessa, que cumprimentou os presentes e em seguida, apresentou a pauta do dia. **1. Leitura da ata da Reunião do Comitê de Investimentos – 21.05.2025; 2. Leitura da ata do Conselho de Administração – 22/05/2025; 3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos - abril 2025; 4. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos; 5. Análise balancete do mês de abril 2025. 6. Apresentação do parecer técnico do conselho fiscal sobre a gestão de 2024. 7. Audiência pública. 8. ALM 2025**

9. Assuntos gerais. Iniciando pelo primeiro item da pauta. **1. Leitura da ata do comitê de investimentos 21.05.2025 e 23/04;** Indianara inicia fazendo a leitura da ata do comitê de investimentos do dia 21.05.2025 sendo estas colocadas para votação e aprovadas sem ressalvas. **2. Leitura da ata do Conselho de Administração 22.05.2025.** Em seguida, Indianara fez a leitura da ata da última reunião ordinária do Conselho de Administração, para que o Conselho Fiscal acompanhasse as deliberações daquele conselho. **3. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – abril 2025.** Indianara apresentou a carteira de abril de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 55,54% Fundos de Renda Fixa 22,70% Ativos de Renda Fixa 14,95% Fundos de Renda Variável 6,53% Investimentos no Exterior 0,28% Contas Correntes 0,00%. Com um saldo de R\$ 79.201.248,38 (setenta e nove milhões duzentos e um mil duzentos e quarenta oito reais e trinta e oito centavos). com uma rentabilidade acima da meta atuarial. A meta para o mês de abril de 2025 ficou estabelecida em 0,86% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 1,43% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 1.108.987,86 (Um milhão, cento e oito mil novecentos e oitenta e sete reais e oitenta e seis centavos). A carteira encerrou o ano estando em enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2025. **4. Análise do Parecer enviado pelo Comitê de Investimentos.** Indianara apresenta aos membros do conselho o memorando enviado pelo comitê de investimentos junto com o parecer e relatório de investimentos. Após análise do parecer e do relatório, o conselho fiscal deliberou pela aprovação dos investimentos do TAIÓPREV. O relatório e o parecer serão anexados a esta ata junto com o parecer desenvolvido pelo conselho fiscal referente aos investimentos do TAIÓPREV. **5. Análise balancete do mês de abril 2025.** Tayse da início a apresentação pelas receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de abril de 2025. Apresentando todos os empenhos emitidos dentro do período, bem como os demonstrativos das receitas do período. Após a apresentação e análise dos conselheiros, os relatórios de receitas e despesas da Taxa de Administração e Recursos Previdenciários do mês de abril foram aprovados sem ressalvas pelo conselho fiscal. **6. Apresentação do parecer técnico do conselho fiscal sobre a gestão de 2024.** De acordo consta no regimento do conselho fiscal os mesmos são responsáveis pelo desenvolvimento do parecer técnico sobre ações relativas ao exercício anterior do TAIÓPREV e após a avaliação do Relatório de Gestão 2024 enviado e pela diretoria executiva o conselho fiscal desenvolveu o seu parecer aprovando as ações realizadas pelo TAIOPREV em 2023. O mesmo será encaminhado ao conselho de administração para conhecimento. **7. Audiência pública.** Indianara informa aos conselheiros que foi agendado com o Atuário Guilherme, com Rafael da Assessoria de investimentos e com os presidentes dos conselhos do TAIÓPREV a audiência pública no dia 06/06/2024 às 14:00 de forma online e será transmitida pelo youtube na página do TAIÓPREV como também ficara gravada e disponibilizada no site do instituto **8. Apresentação do ALM 2025.**

Indianara apresenta aos membros do conselho o estudo de ALM do TAIÓPREV e então explica que o Estudo de ALM apresenta as sugestões de alocação da carteira do Instituto. Indianara comenta que o Estudo comprova que a carteira do TAIÓPREV se encontra com uma boa estratégia para alcançar a meta atuarial. Destaque para alguns apontamentos do ALM: sugere-se que seja feito o resgate total dos fundos de ações e sendo esse saldo realocado em NTN-B 2030 e 2035; que seja aumentado aproximadamente 3% do Patrimônio Líquido em Fundos CDI/IRFM-1, sendo esse recurso retirado dos Fundos IMA-B, IMA-B 5+. Estas sugestões de realocação de recursos da carteira do Taioprev visam um retorno esperado de 5,91%, apesar da meta do Taioprev ser de 5,27%. Este valor acima da meta se dá pela média das taxas das NTN-B's já adquiridas pelo Instituto. O objetivo do estudo de ALM é apresentar uma sugestão de alocação de recurso que visa o maior retorno com o menor risco possível. Indianara comenta que o ALM é uma ferramenta, e que ela deve ser utilizada considerando também a análise do cenário econômico e de acordo com a Política de investimentos do RPPS. A partir daí, analisar os melhores momentos a serem feitos as modificações na carteira. No atual cenário econômico não é recomendado resgate dos fundos de ações, conforme sugere o ALM, pois as bolsas estão em projeção de recuperação no curto prazo, devendo manter a alocação para pegar o prêmio desse ativo. Como citado no ALM as mudanças que devem acontecer são de forma gradativa, para acompanhar o mercado e a sua volatilidade. Após apresentação Indianara abriu para perguntas dos conselheiros, e não tendo nenhuma ressalva o estudo foi aprovado por unanimidade **9. Assuntos Gerais.** Nos assuntos gerais Indianara comenta que a conselheira suplente Susana Lago protocolou seu pedido para sair do conselho. Sendo assim irá oficializar o Prefeito para que seja feita a indicação de um novo representante. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do Conselho de administração presentes na reunião.

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

- Aprovada as sugestões de alocações do Comitê de investimentos abril 2025;
- Aprovado as receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de abril 2025;
- Aprovado o balancete do mês de abril.
- Aprovado os investimentos abril por estar aderentes a Política de investimentos 2025;
- Elaboração do Parecer sobre os investimentos de abril de 2025.
- Apreciação do ALM 2025;
- Elaboração do Parecer Técnico referente a Gestão do Taióprev 2024;

Marcos Oliveira Padilha
Conselheira Suplente
Conselho Fiscal

François Ferdinand Bern Urban
Conselheira suplente
Conselho Fiscal

Vanessa Manchelin
Presidente
Conselho Fiscal

Rita de Cassia Tomazoni
Conselheira Titular
Conselho Fiscal

Camila Hadlich M. Michels
Conselheira Titular
Conselho Fiscal

Kaila Cristina Wolsteiner
Conselheira Titular
Conselho Fiscal

Indianara Seman
Diretora Presidente

Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa e
Financeira

RESOLUÇÃO n.º 11/2025, DE 23 DE MAIO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
REALIZADOS NO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2025 DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do conselho Fiscal realizada no dia 23 de maio de 2025:

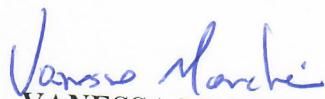
RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar os investimentos realizados no mês de abril de 2025.

Art. 2º. O relatório mensal de investimentos e o parecer do comitê de investimentos encontram-se publicados anexos à ata da reunião ordinária nº 05/2025.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 23 de maio de 2025.



VANESSA MANCHEIN

Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

RESOLUÇÃO n.º 12/2025, DE 23 DE MAIO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DOS RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS E DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO MÊS DE ABRIL DO ANO 2025 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ/SC - TAIOPREV.

Vanessa Manchein, Presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, dispostas no Art. 172, da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012; e,

Considerando a aprovação constante em Ata da reunião do Conselho Fiscal realizada no dia 23 de maio de 2025:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar sem ressalvas o demonstrativo das receitas e despesas dos recursos previdenciários e taxa de administração do mês de abril de 2025 na reunião ordinária realizada em 23 de maio de 2025.

Art. 2º. Os relatórios e documentos analisados que fundamentaram a decisão, encontram-se arquivados no TAIÓPREV.

Art. 3º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 23 de maio de 2025.


Vanessa Manchein

Presidente do Conselho Fiscal do TAIÓPREV

Parecer 05/2025 do Conselho Fiscal
Competência: ABRIL/ 2025

Considerando a previsão legal do manual do pró-gestão RPPS aprovado em sua versão 3.5 com vigência a partir de 15/01/2024, instituído pelo programa de certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – em seu capítulo 11, 3- DIMENSÕES DO PRO GESTAO, 3.5- Governança corporativa, 3.2.6- política de investimentos , nível 1 – “*elaboração de relatórios mensais , acompanhados de parecer do comitê de investimentos e aprovação do conselho fiscal, de acompanhamento de rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos a política de investimentos*”

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV é um órgão colegiado, que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução as política de investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos na seção I do Capítulo 5 da Portaria 1.467/2022, tem desempenhado papel fundamental atendendo requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

Considerando que o comitê de investimentos do TAIOPREV, tem respaldo da empresa SMI consultoria de investimentos devidamente qualificada para dar suporte se assessoramento das estratégias para que as necessidades atuariais do instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos, respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência;

Considerando as competências do responsáveis pela gestão de recurso, assim denominadas: Gestor de Recursos e Diretora Financeira (executa os investimentos e desinvestimentos), Conselho de administração (aprova a política de investimentos), Comitê de investimentos (participa diretamente do processo decisório de formulação e execução), consultoria de investimentos (fornece sistema online, disponibilizando relatórios oriundos dos serviços de consultoria e controladoria prestados), Gestor/Administrador/distribuidor (são profissionais e agentes participantes do processo de gestão dos recursos do RPPS).

Considerando que dentre as atribuições deste conselho, está o acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à política de investimentos, obedecendo os limites estabelecidos pela Resolução 4.963/2021 e suas execuções, deliberadas pelo comitê de investimentos.

Este conselho fiscal por seus membros vem **APROVAR** o parecer do **relatório de gestão de investimentos**, emitido pelo comitê de investimentos dos meses de ABRIL de 2025, considerando os aspectos contidos na documentação encaminhada pela assessoria de investimentos.

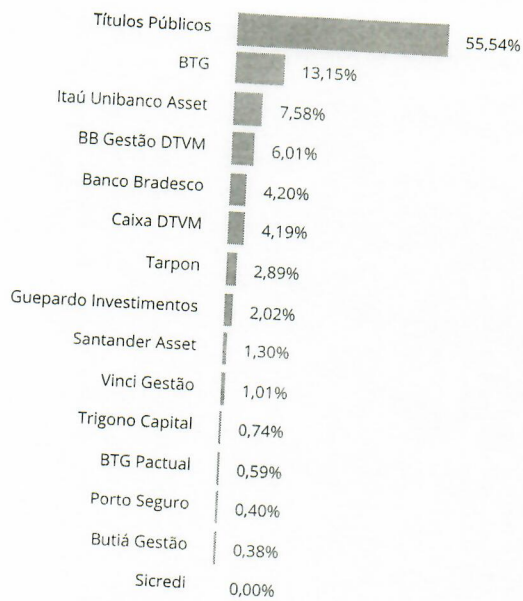
Taió, 23 de MAIO de 2025.

Camila Hadlich Montagna Michels Conselheira Suplente	Rita de Cássia Tomazoni Conselheiro Titular	Marcos Oliveira Padilha Conselheiro Titular
Kaila Cristina Wolsteiner Conselheira Titular	Vanessa Manchein Presidente do conselho Fiscal	

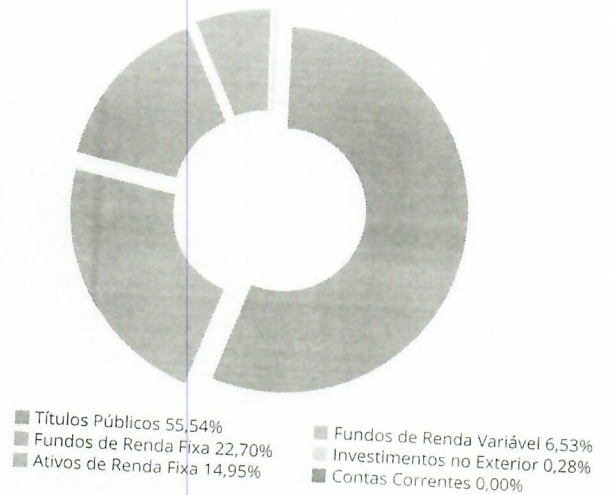
TAIÓPREV

Os recursos do TAIÓPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



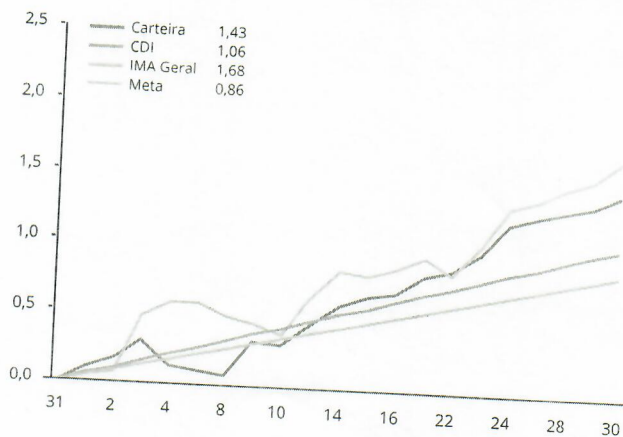
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



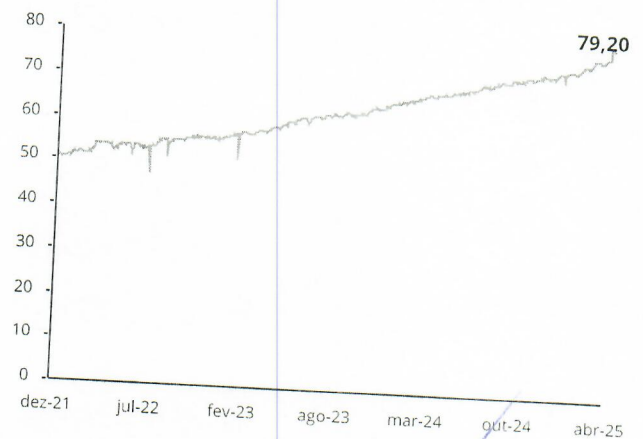
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
TAIÓPREV	1,43%	4,96%	10,95%
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,86%		10,82%
CDI	1,06%	4,25%	11,45%
IMA GERAL	1,68%	5,24%	9,06%
IBOVESPA	3,69%	12,29%	7,26%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



[Handwritten signatures and initials]

TAIÓPREV

Em abril, o anúncio da política tarifária gerou uma forte reação negativa nos mercados internacionais, especialmente para a China que foi mais afetada. Ao longo do mês, observou-se elevada volatilidade, com quedas substanciais após o anúncio das tarifas e sequentes recuperações nas semanas seguintes. O Brasil beneficiou-se da rotação de investimentos previamente alocados nos mercados financeiros norte-americanos.

Nos Estados Unidos, os agentes de mercado concentraram-se nos desdobramentos da política tarifária anunciada no início de abril pelo presidente Donald Trump. Com isso, o conflito prolongado e de difícil resolução promoveu maior aversão ao risco. Apesar da suspensão temporária das tarifas, as subseqüentes retaliações entre China e Estados Unidos, intensificaram a imprevisibilidade dos investidores.

Embora a Casa Branca defenda que as medidas fortalecerão a economia norte-americana, a instabilidade gerada provocou temores de aumento de preços, pressões inflacionárias e dificuldades no planejamento empresarial. Nesse sentido, observou-se uma desvalorização de ações, títulos do governo e do dólar norte-americano.

A tensão entre o governo e o Federal Reserve (Fed) intensificou os riscos no mercado financeiro, com críticas de Donald Trump ao trabalho do presidente do Fed, Jerome Powell. Segundo Trump, os juros já deveriam ser reduzidos e a falta de ação da autoridade monetária seria a razão da desaceleração da economia. Em contrapartida, Powell destacou que o Fed busca evitar um cenário de pressão inflacionária persistente. Embora as tarifas sejam propensas a gerar um aumento temporário na inflação, os desencadeamentos das retaliações podem trazer efeitos persistentes ao longo do tempo.

Em segundo plano, os indicadores econômicos sinalizam uma desaceleração dos Estados Unidos, refletindo a menor confiança dos consumidores e empresas. O Produto Interno Bruto (PIB) retraiu no primeiro trimestre, influenciado pelo aumento substancial das importações decorrente da antecipação das tarifas. No início do segundo trimestre, o Índice de Gerente de Compras (PMI) ISM industrial recuou para o ambiente de contração, reflexo das pressões de custo, queda nos novos pedidos e um ambiente menos favorável para o setor. Em contrapartida o PMI ISM de serviços registrou expansão embora moderada, com preocupações relacionadas ao mercado de trabalho e aos preços. Ainda assim, o relatório Payroll surpreendeu positivamente, com criação de empregos acima do esperado, demonstrando resiliência.

Por fim, a inflação trouxe alívio em março, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Gastos com Consumo Pessoal (PCE) em queda, embora permaneçam acima da meta do Fed. Contudo, devido à dupla missão da autoridade monetária (garantia da estabilidade dos preços e do pleno emprego), o mercado passou a antecipar um possível corte de juros em junho, motivado pela desaceleração econômica.

Na Zona do Euro, a indústria surpreendeu em março superando as projeções, embora a expectativa para os próximos meses siga cautelosa devido ao impacto das tarifas norte-americanas sobre os custos de produção. Nesse contexto, a economia do bloco resistiu aos impactos da guerra comercial, com um crescimento ligeiramente acima do esperado para o PIB. Destaca-se a inflação, que mantém uma trajetória de desaceleração apesar de um avanço discreto do núcleo. O cenário permitiu ao Banco Central Europeu reduzir novamente os juros, reforçando seu compromisso com a estabilidade de preços.

Na China, a atividade industrial cresceu em abril, reflexo da melhora na demanda interna e externa. As exportações de março destacaram-se em virtude da antecipação das tarifas que seriam anunciadas. Ademais, o primeiro trimestre registrou forte expansão, embora a economia chinesa permanecesse dependente do resto do mundo para exportação de seus produtos. O momento foi favorável para as empresas, considerando os menores custos de insumos, mas a economia interna seguiu lenta e com pressão deflacionária persistente. Considerando as tensões comerciais, o governo intensificou estímulos ao consumo, com esforços para estabilizar o emprego e elevar a renda familiar.

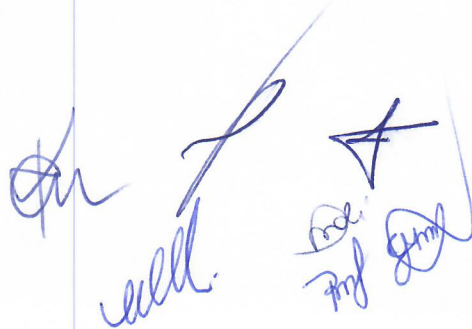
No Brasil, as incertezas em torno do atual governo ainda são uma fonte de preocupação dos agentes de mercado. Apesar do resultado primário superavitário de janeiro a março deste ano, a base de comparação ficou prejudicada, considerando a antecipação do pagamento de precatórios em 2024. No âmbito fiscal, destacou-se o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026. Embora o relator da PLDO tenha reforçado o compromisso em conter as despesas, a falta de detalhes fez com que o mercado presumisse que o saldo definido no projeto para os gastos estaria subestimado.

Para a atividade econômica, o mercado permaneceu com perspectiva de desaceleração. A menor confiança de consumidores e empresários, juros elevados, inflação persistente e volatilidade cambial foram fatores que impactaram os custos de produção e o poder de compra das famílias. Em fevereiro, dados do IBGE indicaram um desempenho modesto no varejo e nos serviços, além de queda consecutiva da indústria. Ademais, o S&P Global apontou sinais de desaceleração mais lenta em março, sugerindo resiliência da economia.

TAIÓPREV

Adicionalmente, o mercado de trabalho continua respondendo às incertezas do cenário econômico, com a elevação da taxa de desemprego e redução na criação de vagas. Desse modo, os analistas divergem: alguns consideram a Selic suficientemente restritiva, o que prenuncia a flexibilização dos juros, considerando a desaceleração da economia mundial e arrefecimento das expectativas inflacionárias; por outro lado, os demais permanecem preocupados com os impactos negativos das tarifas globais que elevam o risco de pressão inflacionária.

O anúncio das tarifas, conhecido como "Liberation Day", foi o tema de destaque nos mercados globais. O evento desencadeou uma depreciação dos ativos de risco, principalmente nos ativos dos Estados Unidos. No Brasil, o Ibovespa encerrou em alta, a curva de juros caiu e o real se apreciou em relação ao dólar, resultando em um fechamento dos juros futuros e uma boa rentabilidade para os benchmarks de renda fixa.



LISTA DE PRESENÇA – CONSELHO FISCAL 23/05/2025

✓ Camila Hadlich Montagna Michels

François Ferdinand de Bem Urban

✓ Vanessa Manchein

Susana Lago

✗ Marcos Oliveira Padilha

Albanir Buzzi Junior

Kaila Cristina Wolsteiner

Maura Alves de Melo

✗ Rita de Cássia Tomazoni

Eliana Peron Zanluca

CONSELHO FISCAL

ANÁLISE DE BALANCETE

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - TAIÓPREV, no exercício de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Municipal nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012, no Art. 172, reuniram-se nesta data, com a finalidade de Apreciação e Aprovação do Balancete Mensal do mês de **ABRIL 2025**, que compreende examinar o livro contábil, a situação dos valores em conta corrente e aplicações financeiras e as despesas com a taxa de administração.

Considerando a análise realizada aos documentos apresentados no presente Balancete Mensal e a legislação vigente, **DECIDIMOS:**

Aprovar ☒ o Livro Contábil; ☒ as Aplicações Financeiras; ☒ as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, sem restrições.

Aprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, com restrições, descritas abaixo:

Reprovar () o Livro Contábil; () as Aplicações Financeiras; () as Despesas com a Taxa de Administração do TAIÓPREV, pelos motivos descritos abaixo:

Taió/SC, em 23 de ABRIL de 2025

Assinatura dos Conselheiros Presentes:

